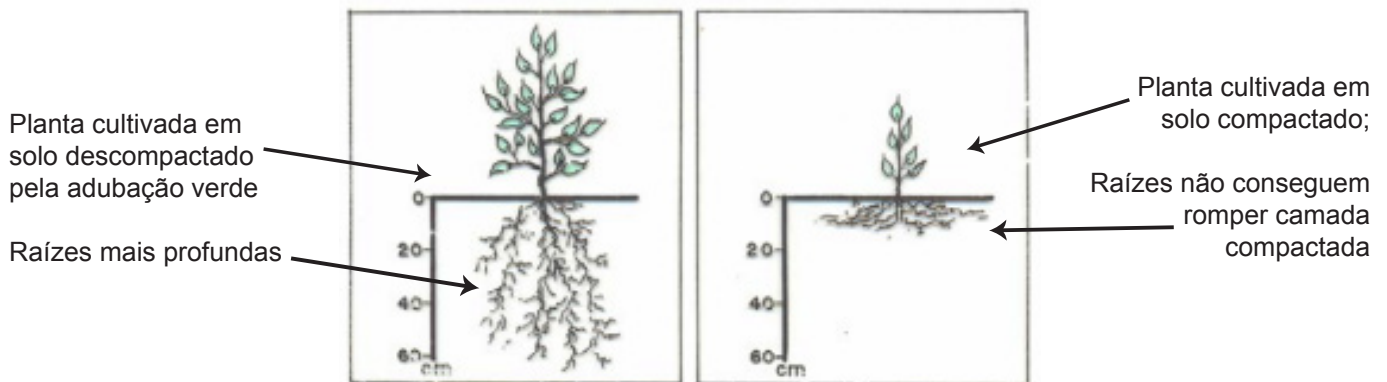




## ADUBAÇÃO VERDE

A adubação verde, como o próprio nome já diz, é a arte de enriquecer (adubar) o solo com algumas plantas que lhe geram benefícios, como:

- Formar e aumentar a quantidade de matéria orgânica e micro-organismos do solo;
- Deixar a terra mais úmida e mais fresca;
- Melhorar a infiltração da água;
- Deixar a terra mais porosa para circular mais oxigênio;
- Descompactar (romper e afogar) camadas do solo, quando o mesmo se encontra impenetrável para as raízes das plantas. A compactação ocorre pelo uso constante do arado a 20 cm de profundidade.
- Adicionar o nitrogênio (alimento), que é fornecido pelas plantas da família das leguminosas;
- Melhorar a estrutura do solo e o deixar com a cor mais escura, em consequência do aumento da matéria orgânica.



### Todas as plantas podem ser usadas como adubação verde?

Sim. Mas existem algumas famílias e espécies de plantas que são melhores para essa finalidade, como por exemplo:

**a) Leguminosas** - feijão miúdo/caupi que é o mesmo feijão catador (*Vigna unguiculata*), crotalarias (*Crotalaria* spp), mucunas (*Sthilozobium* spp), feijão de porco (*Canavalia ensiformis*), feijão guandu (*Cajanus cajan*), lab-lab (*Dolichos lab-lab*), trevo branco (*Trifolium repens*) e vermelho (*Trifolium pratense*), ervilhaca (*Vicia sativa*), tremoços (*Lupinus* spp)., entre outras.

**b) Gramíneas** – milho (*Zea mayz*), centeio (*Cecale cereale*), aveia preta (*Avena strigosa*), azevém (*Lolium multiflorum*), milheto (*Pennisetum glaucum*), sorgo (*Sorghum bicolor*), capim Sudão (*Sorghum sudanense*).

**c) Asteraceae** – girassol (*Helianthus annuus*);

**d) Brássicas** – nabo forrageiro (*Raphanus sativus*).

### PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS DE ADUBOS VERDES

**a) Leguminosas** – Veja as características das leguminosas na ficha de adubação nitrogenada com leguminosas.

- Um dos problemas de cultivar apenas as leguminosas em adubação verde é que elas se decompõem rapidamente, deixando o solo exposto à chuva e ao vento (erosão).

**b) Gramíneas** – As plantas desta família apresentam uma grande quantidade de raízes. Seus restos culturais são ricos em celulose, que é um material mais resistente a decomposição.

As plantas, quando manejadas e incorporadas à superfície do solo, são atacadas por

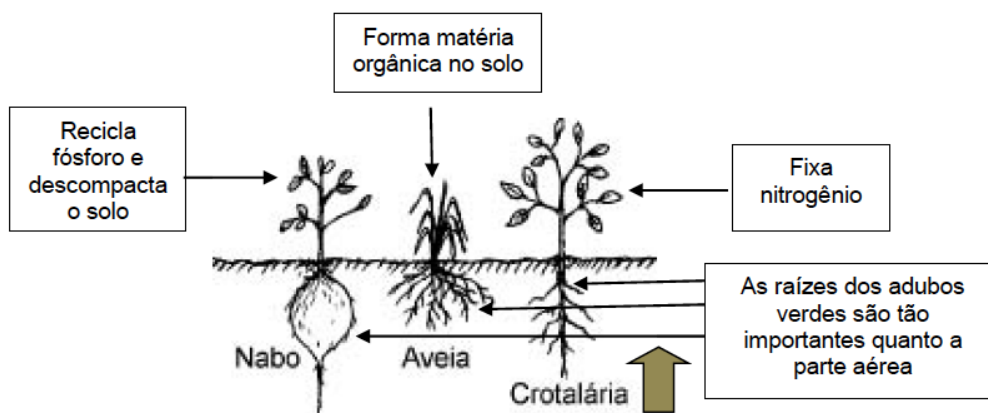
bactérias e micróbios que degradam esta celulose. Ao fazer isso, as bactérias liberam uma geleia que une as partículas de solo, deixando a terra mais unida e porosa. A terra também vai ficando mais “escura”.

**c) Asteraceae** – O representante desta família é o girassol, que apresenta um desenvolvimento inicial muito rápido, cobrindo todo o solo.

- O girassol é uma planta que recicla os nutrientes, ou seja, possui um sistema de raízes profundas que buscam os nutrientes que já foram para baixo.

- Quando manejado e incorporado, o girassol deixa uma grande quantidade de massa verde que cobre o solo.

**d) Brássicas** – O maior representante desta família é o nabo forrageiro, que possui a função de descompactar o solo devido à sua raiz, que é muito agressiva. Também consegue buscar o nitrogênio e o fósforo que estão abaixo da zona das raízes de plantas cultivadas (reciclar).



### Dica agroecológica!

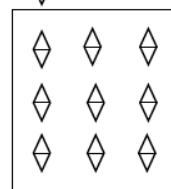
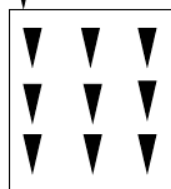
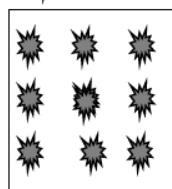
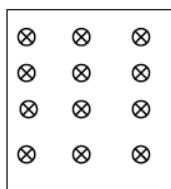
Um bom manejo é o plantio em consórcio de diversas espécies de adubos verdes – esse método é chamado de “plantio de adubos verdes em coquetel”

### Importante!

Quando possível, realizar o plantio de campos de produção de sementes de adubos verdes, para que não seja necessário comprar sementes no próximo ano. Se optar por usar o coquetel de adubos verdes, deixe uma área preparada e plante as espécies separadas. Como algumas são mais precoces e outras mais tardias, a colheita será mais fácil se estiverem separadas.

Campo de produção de sementes de adubos verdes:

Exemplo: ⊗ crotalária- ☀ girassol - ▼ milheto - ☆ mucuna - ◇ milho



Elaborador da ficha: MOREIRA, V. R. R.

Referências bibliográficas:

FAO, **Inoculantes para leguminosas y su uso**. Roma, 1985.

PRIMAVERSI A. **Manejo Ecológico dos Solos**, São Paulo, Nobel, 2002.